MORRO MILENAR

A REVISTA DA FAMÍLIA IPAENSE
INSTITUTO PORTO ALEGRE
PATROCÍNIO DO CÍRCULO DE PAIS E MESTRES - MAIO 1984 - Nº 1

BEM-VINDOS A 1984!

Quero saudar a querida Família Ipaense reunida neste Morro Milenar ou laboriosamente espalhada por todo o território brasileiro. Desde 1979, instituímos o PAP (Plano de Ação Prioritária) que é o roteiro básico para nossa viagem ao longo do ano. O PAP-84 tem a característica muito especial de apelar a todos, para que nos comprometamos com a vida do IPA e sejamos partícipes da obra que aqui se desenvolve. Como membros de uma escola particular, esse posicionamento é extremamente necessário, pois nós mantemos o IPA, nós decidimos sobre o IPA, nós somos o IPA. Além do objetivo geral do ano, "liberar para promover e celebrar a vida", o PAP quer a nossa vivência (basta de discurso) na Implantação das Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista, no Revigoramento do Espírito Ipaense e no Aperfeiçoamento do Processo Ensino-Aprendizagem. Temos, portanto, um mundo, um grande desafio, uma estrada maravilhosa a percorrer na viagem 1984. A par disso, queremos a participação dos Ipaenses na Campanha Clínicas e Obras que trará um grande avanço nas instalações didáticas e nos serviços comunitários.

Por tudo isso, Ipaenses, "BEM-VINDOS A 1984"!

Prof. Washington Gutierrez
Reitor

"QUE BOM ESTARMOS JUNTOS EM 84"

Leia nesta edição

"A Educação é a única herança imperecível".

Expediente

INSTITUTO PORTO ALEGRE DA IGREJA METODISTA

Declarado de Utilidade Pública Federal (Decr. nº 86.174/81), Estadual (Lei 21.372) e Municipal (Lei 3.125) Entidade Filantrópica, reg° 253.959/71 no CNSS.
Rua Cel. Joaquim Pedro Salgado, 80 Caixa Postal, 267 – Fone: 31-3000
90000 – PORTO ALEGRE – RS – BRASIL

CONSELHO DIRETOR:
Tito L. J. Goron (Pres.), Dante C. Jarros (Vice), Ilzo P. de Almeida (Sec.), Pery M. da Silveira, Hener de S. Nunes, Mércio M. Meneghetti, Paulo D. da S. Moraes, Elza M. Zenckner:

EQUIPE ADMINISTRATIVA/84
Washington Gutierrez – Reitor, Sonia P. Dihl e Delurdes Carcunchinski – Oficiais de Gabinete.

DIREÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Miguel Montaña – Diretor, Isac Kumpinski – Coord. da ESEF, Fernando Prati – Coord. da Fisioterapia, Eliana A. Furtado – Coord. da Terapia Ocupacional, Rosa M. Schneider – Chefe do SAPP, Nídia A. Franco – Secretária, João O. C. Maciel – Serviço Médico.

DIREÇÃO DA ESCOLA DE 1°/2° GRAUS
Celses P. Soares – Diretor, Adi A. Klipal – Secretário, Ana Maria Gick – Coord. do SOP, Jeane E. Bastide – Coord. do SOE, Ruth M. C. Gauer – Coord. do Pré-Vestibular, Magaly de Miranda – Coord. do Pré-Escolar, Miriam D. Gonçalves – Coord. do Setor I, Flávio S. Beuren – Coord. do Setor II, Selviro R. da Silva – Coord. do 2° Grau, Arnaldo J. da Costa Filho – Serviço Médico.

DIREÇÃO DE PATRIMÔNIO E FINANÇAS
Modesto R. Tolosa – Diretor, Valdir Ribeiro Leite – Sup. Financeiro, Paulo R. Salazar – Sup. do Patrimônio.

SERVIÇOS DE APOIO DA DPF:
Hermínio M. Machado – Contador, Neida L. Lacerda – Seção Pessoal, Elizabeth L. Bialeski – Tesouraria, Milan K. Soares – Almoxarifado e Compras, Magda B. Chaves – Audiovisual, Sara Fernandes – Biblioteca, Getúlio Gomes – Piscina, Rubens R. Leal e Magda B. Chaves – Conservação e Limpeza, Ademir C. Costa – Gerente de Esportes.

ASSOCIAÇÕES E SERVIÇOS COMUNITÁRIOS
ADIPA – Jorge B. Eckert (Pres.), Associação dos Ex-Alunos – Maria Luiza Macedo (Pres.), Clínica de Fisioterapia – Arnaldo L. S. Valentim e Fernando Prati (Técnicos Responsáveis), Clínica de Terapia Ocupacional – Maria Teresa B. da Costa (Técnica Responsável), CPM – Zélio Hocsman (Pres.), Diretório Acadêmico – Milan K. Soares (Pres.), Escoteiros Guaicanãs – José Luiz de Souza (Chefe do Grupo), GEIPA – Oscar Machado Neto (Pres.), Pastoral – Carlos J. Bueno (Coord.).

MORRO MILENAR
O Jornal da Família Ipaense – Nº 1/84 – junho 1984.
CIRCULAÇÃO: Interna
TIRAGEM: 5.500 exemplares.
REDATORES: Flávio S. Beuren, Sonia Pastro Dihl e Delurdes Carcuchinski.
JORN. RESPONSÁVEL: Washington Gutierrez – Reg. Nº 1917.
PLANEJAMENTO GRÁFICO E EXECUÇÃO: GRAFOSUL – Fone: 25-8079
Porto Alegre – RS

No IPA, é costume prestar contas

Balanço do IPA: 1983

RECEITA		
Ensino	427.170.108	74%
Ensino Extra	42.537.838	7%
Administrativa	13.691.395	2%
Superavit Vestib.	1.094.154	—
Outras	91.755.032	17%
TOTAL	577.248.527	100%
DESPESA		
Pessoal	377.190.932	65%
Mat. Consumo	26.770.153	4%
Serv. de Terceiros	22.937.801	3%
Financeiras	83.134	—
Lim., Cons., Manut	117.126.604	22%
TOTAL	544.108.722	94%
Superavit	33.139.805	6%
TOTAL	577.248.527	100%
INVESTIMENTOS		
Material Permanente	11.799.219	
Obras	34.996.042	
Equipamentos	3.284.712	
Livros	4.203.609	
TOTAL	54.283.582	
	-33.139.805	
	21.143.777	

Balanço da ADIPA: 1983

RECEITA	
Taxas de alunos	7.822.124,20
Taxas de Funcionários	121.195,00
Mercado Financeiro	481.171,28
Antecip. Receita/84	6.503.000,00
TOTAL	14.927.490,48
DESPESA	
Manut. Ginásio/Estádio	3.643.239,50
Depart. Social	160.208,00
Educação Física	329.000,00
Fisioterapia	190.000,00
Terapia Ocupacional	60.000,00
1º Grau	382.854,00
2º Grau	405.955,00
Gerente de Esportes	3.174.052,62
Hist. de uma Paleta	350.000,00
Devolução de Taxas	26.000,00
Excursão Funcionários	30.000,00
Déficit 1982	1.650.903,78
TOTAL	10.402.212,90
SALDO CREDOR	4.525.277,78
TOTAL	14.927.490,68

Balanço do CPM: 1983

RECEITA	
Taxas de Alunos	3.284.000,00
Devoluções de Taxas	—(24.000,00)
Outras Receitas	95.500,00
Antecip. Receita/84	4.629.000,00
TOTAL	7.984.500,00
DESPESA	
Manut. Parque Infantil	88.500,00
Excursões de Alunos	103.000,00
Material de Ensino	67.930,00
Fotos	36.240,00
Cortinas p/Auditório	1.544.872,00
Coletores de Lixo	72.500,00
Mini-Morro Milenar	333.500,00
GEIPA	159.773,00
Bando do Morro	72.400,00
Material de Esportes	75.000,00
Promoções Sociais	643.780,00
Promoções Culturais	251.080,00
Promoções Esportivas	274.000,00
Déficit de 1982	463.933,32
TOTAL	4.186.508,35
SALDO CREDOR	3.797.991,65
TOTAL	7.984.500,00

09850 04

Diretrizes para Educação

Das "Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista", Morro Milenar extrai os "finalmentes" e os apresenta a seus leitores no desejo de contribuir para bem orientar educandos e educadores:

1. A Igreja desenvolverá sua prática educativa, de tal modo que os indivíduos e os grupos:

a) desenvolvam consciência crítica da realidade;

b) compreendam que o interesse social é mais importante que o individual;

c) exercitem o senso e a prática da justiça e solidariedade;

d) alcancem a sua realização como fruto do esforço comum;

e) tomem consciência de que todos têm direito de participar de modo justo dos frutos do trabalho;

f) reconheçam que, dentro de uma perspectiva cristã, útil é aquilo que tem valor social.

2. A ação educativa da Igreja objetivará:

a) dar continuidade, sob a ação do Espírito Santo, ao processo educativo realizado por Deus em Cristo, que promove a transformação da pessoa em nova criatura e do mundo em novo mundo, na perspectiva do Reino de Deus;

b) motivar educadores e educandos a se tornarem agentes positivos de libertação, através de uma prática educativa de acordo com o Evangelho;

c) confrontar permanentemente as filosofias vigentes com o Evangelho;

d) denunciar todo e qualquer tipo de discriminação ou dominação que marginalize a pessoa humana, e anunciar a libertação em Jesus Cristo;

e) respeitar e valorizar a cultura dos participantes do processo educativo, na medida em que estejam de acordo com os valores do reino de Deus;

f) apoiar os movimentos que visem à libertação dos oprimidos dentro do espírito do Evangelho libertador de Jesus Cristo;

g) despertar a consciência crítica e sensibilizada para o problema da justiça, num mundo marcado pela opressão.

3. Com base nestes posicionamentos, ficam estabelecidas as seguintes Diretrizes Gerais:

a) toda e qualquer iniciativa educacional da Igreja, especialmente a organização de novos cursos e projetos, levará sempre em consideração os objetivos da Missão, de acordo com os documentos oficiais da Igreja e as necessidades locais;

b) quanto aos cursos, currículos e programas já existentes, as agências da Igreja se empenharão para que, no menor prazo possível, estejam de acordo com as orientações estabelecidas neste documento;

c) será buscado um estreito relacionamento com as comunidades onde nossos trabalhos estão localizados, compartilhando com elas os seus problemas;

d) em todos os lugares em que a Igreja atua serão colocados, à disposição da comunidade, das organizações de classe e das entidades comunitárias, as instalações de que dispomos, tanto para a realização de programas, quanto para a discussão de temas de interesse comunitário, de acordo com os objetivos da Missão;

e) as igrejas e instituições devem atuar também através de programas de educação popular, para isto destinando recursos financeiros específicos;

f) toda a ação educativa da Igreja deverá proporcionar aos participantes condições para que se libertem das injustiças e males sociais que se manifestem na organização da sociedade, tais como: a deterioração das relações na família e entre as pessoas, a deturpação do sexo, o problema dos menores, dos idosos, dos marginalizados, a opressão da mulher, a prostituição, o racismo, a violência, o êxodo rural resultante do mau uso da terra e da exploração dos trabalhadores do campo, a usurpação dos direitos do índio, o problema da ocupação desumanizante do solo urbano e rural, o problema dos toxicômanos, dos alcoólatras, e outros;

g) a educação da criança deverá merecer especial atenção, notadamente na faixa do pré-escolar (de 0 a 6 anos), e de preferência voltada para os setores mais pobres da população;

h) visando à unidade educacional da Igreja em sua Missão, as igrejas locais e instituições se esforçarão no sentido de uma ação conjunta em seus projetos educacionais;

i) a Igreja e suas instituições estabelecerão programas destinados à formação de pessoas capacitadas para todas as tarefas ligadas à ação educacional e social;

j) todas as agências de educação da Igreja Metodista, tanto ao nível local quanto ao nível de instituição, procurarão orientar os participantes de seu trabalho sobre as diretrizes ora adotadas, empenhando-se igualmente para que elas sejam vividas na prática.

4. A Igreja entende que a educação possibilita às pessoas uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade segundo a missão de Jesus Cristo, e por isso:

a) o ensino formal praticado em nossas instituições não se limitará a preparar para o mercado de trabalho, mas, além disso, deverá despertar uma percepção crítica dos problemas da sociedade.

b) as instituições superarão a simples transmissão repetitiva de conhecimentos, buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativa do povo.

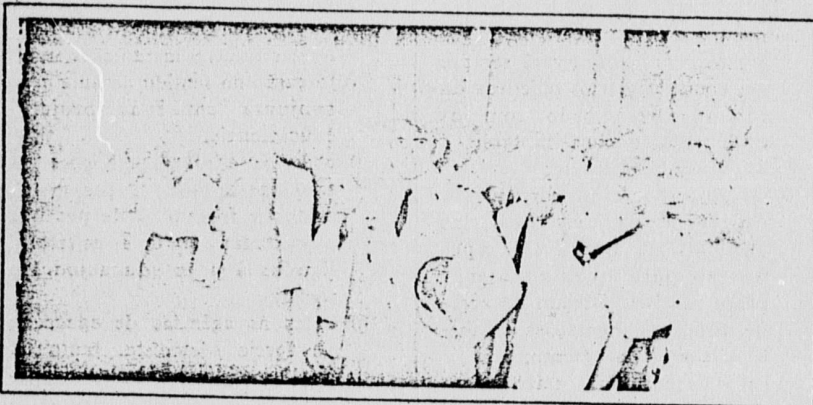
c) terá prioridade a existência de pastorais escolares que atuem como consciência crítica das instituições, em todos os seus aspectos, exercendo suas funções profética e sacerdotal dentro e fora delas;

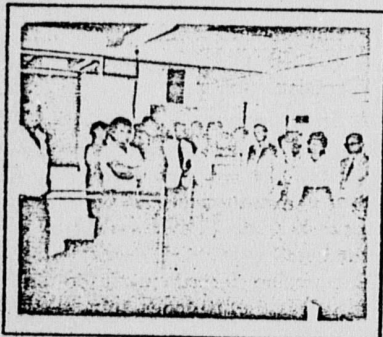
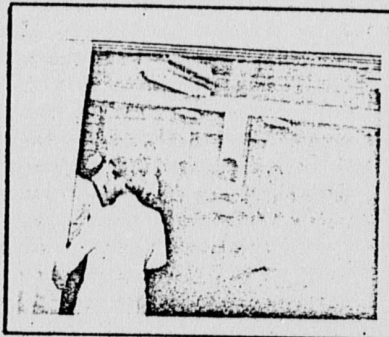
d) toda a prática das instituições se caracterizará por um contínuo aperfeiçoamento no sentido de democratizar cada vez mais as decisões.

e) os órgãos competentes farão com que estas diretrizes sejam cumpridas em suas instituições;

f) as instituições participarão em projetos da Igreja compatíveis com as finalidades estatutárias atendendo aos fins da Missão.

"O importante é construirmos juntos a grandeza da causa, expressando lealmente nossas divergências e respeitando a posição dos outros" — Tito Lívio — Presidente do Conselho Diretor.

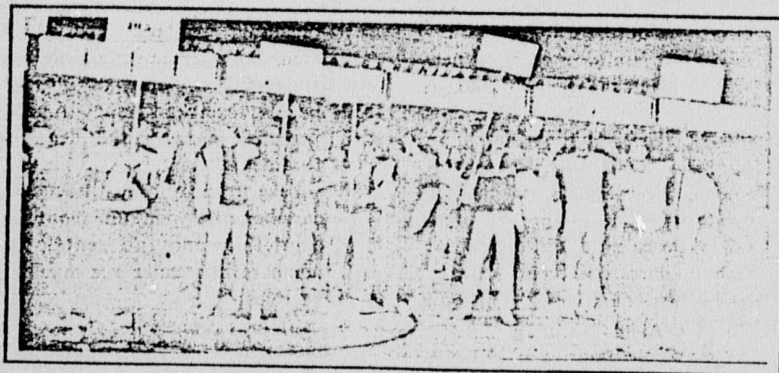
INAUGURADA A CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

As mais eminentes autoridades prestigiaram o ato inaugural (Fala o Bispo Isac A. R. Aço)

A Clínica já vinha servindo a comunidade há algum tempo, mas foi neste ano que ela passou a funcionar em horário integral e sua inauguração ocorreu no dia 11 de abril.

No interior da Clínica, todos puderam apreciar as boas instalações e o excelente equipamento.

Também no dia 11, inauguramos o Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia.

Este novo centro de estudos vai descongestionar a Clínica e permitir aos alunos um preparo mais completo.

OLIMPIPA — GRANDE REALIZAÇÃO DO GEIPA!

Durante a realização do I Conselho de Ensino e Avaliação, enquanto pais, alunos e professores participavam desse CEA bimestral, o GEIPA, com o apoio da Gerência de Esportes, realizava uma das melhores e mais bem organizadas OLIMPIPAS dos últimos anos (OLIMPIPA — Olimpíada do IPA — é o novo nome dado aos Torneios Interséries no 1º/2º Graus).

Até Desfile das Equipes houve neste ano.

A bonita Turma 202

Formandos da 302

Mas nem só de esporte vive o GEIPA/84: eles estão ativos nas celebrações, fóruns e debates da Pastoral; nos grupos de trabalho do IPA; no atendimento aos colegas e às comunidades carentes.

"O IPA É MUUITO GRANDE"
Zélio — Presidente do CPM

Faleceu Dr. Oscar Machado

Dia 10.01.84 faleceu o Prof. Oscar Machado, o extraordinário educador brasileiro que na Reitoria do IPA orientou de maneira brilhante várias gerações Ipaenses e encaminhou nossa escola rumo ao futuro dentro de magníficas concepções pedagógicas. O "Correio do Povo" assim registrou o Culto em Ação de Graças realizado no dia 02.04.84: — "Prof. Oscar Machado é lembrado. Foi marcado pela emoção o culto em memória do professor emérito Oscar Machado, celebrado terça-feira à noite na Igreja Metodista Wesley, numa iniciativa de diversas entidades e órgãos públicos, aos quais o extinto esteve ligado, entre os quais o IPA e a Secretaria Estadual da Administração. A cerimônia religiosa foi oficiada pelo bispo Sady Machado da Silva, irmão do saudoso professor, e contou com a participação do bispo José Pedro Pinheiro, que destacou a personalidade de Oscar Machado como educador e pesquisador. O Reitor do IPA, prof. Washington Gutierrez, também recordou passagens da vida do homenageado, destacando seu trabalho na direção daquele tradicional estabelecimento de ensino. Autoridades, amigos, ex-colaboradores e grande número de ex-alunos, além de uma representação de funcionários da Secretaria Estadual da Administração, lotaram o templo da Rua São Vicente para o culto em memória do professor falecido em janeiro deste ano, aos 81 anos de idade. Também estiveram presentes o superintendente regional da SUDESUL, Antônio Pires, e o diretor-presidente da CORLAC, Júlio Brunelli. Oscar Machado foi Secretário da Administração no Governo Sinval Guazzelli."

DIA DO EX-ALUNO

Ex-Alunos do IPA, vão reservando, em suas agendas, o dia 22 de setembro (sábado). Nesse dia acontecerá o Tradicional DIA DO EX-ALUNO DO IPA.

Não esqueçam!!! Um grande momento! Venham com seus colegas e familiares.

O IPA dispõe de canchas de volibol, basquete, futebol de salão, pista de corrida e também de duas lancherias ("Bar Ipaense" e "Bar da Piscina"), além do prédio de 3 andares da Piscina Térmica com atrações "mil".

O antigo refeitório do Internato agora é restaurante e fornece almoço diariamente para os Ipaenses, de 2ª a 6ª feira. Convide sua família, seus colegas, e venha almoçar no IPA, correr na pista, jogar bola, etc.. Agora, todo dia é Dia do Ex-Aluno. Basta subir o Morro!

O Ginásio Moreland está sendo ampliado. Terá amplos e novos vestiários e dois miniginásios polivalentes para ginástica.

Com o objetivo de não paralisar essa e outras obras, a Associação assumiu o compromisso, perante o Conselho Diretor, de colaborar com uma grande Campanha Financeira. Estejam Alerta! Quem faz o IPA somos nós, junto com alunos, professores e pais.

ALGUMAS PALAVRAS DO PROF. OSCAR MACHADO

"O IPA é uma escola de jovens que desejam educar-se para a Liberdade, a Responsabilidade, a Iniciativa, a Cooperação e a Virtude".

"Reconhecemos que o nosso regime não serve para certos jovens que, por não terem vocação para a Liberdade, necessitam de medidas coercitivas mais fortes."

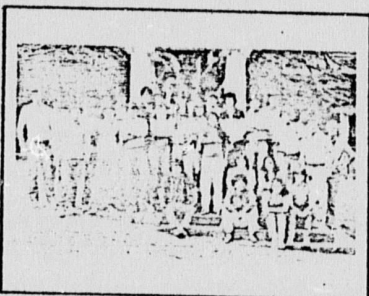
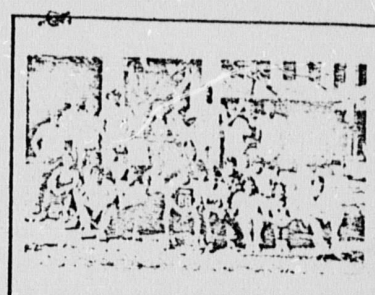
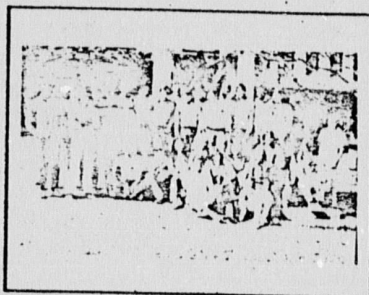
"As instituições são como as pessoas: têm sua fisionomia própria, seu modo de ser, seu espírito."

"Deveremos estabelecer um regime baseado na harmonia entre a Autoridade e a Liberdade."

"Criar o espírito escolar (Espírito Ipaense) e fazê-lo vibrar será sempre uma das preocupações do IPA, pois a formação e o fortalecimento de uma mentalidade coletiva é indispensável ao conceito de educação que esposamos."

"O relógio da História não anda para trás. Há que acolher o Progresso, sem desprezar a tradição, que é o apego e a fidelidade às linhas de força do Passado. A nova geração pode e deve, no momento próprio, assumir o comando, sem contudo maldizer ou repudiar a que lhe antecedeu. Espero que vocês, amanhã, venham a ter a ventura de ser velhos, bem como a de assistir ao encontro e à afetuosa despedida de duas gerações. Essa passagem de comando nunca me entristeceu, pois é inevitável. O problema dos "novos" é o de estarem preparados para receber o que os "velhos" têm de lhes entregar fatalmente."

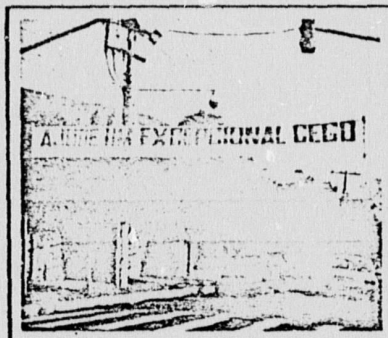
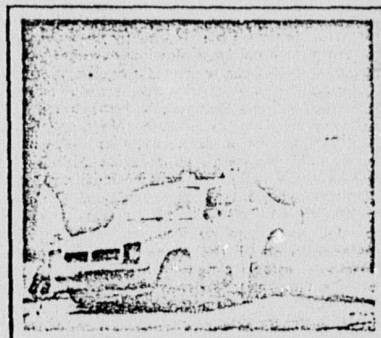
FORMATURA 2º GRAU 1983

Como o "Morrão" não circulou em 83, aqui vai uma "colher de chá" para o pessoal do ano passado.

Aqui vemos os heróis das Turmas 301, 302, 303 e 304.

Aqui alguns momentos da feliz Formatura.

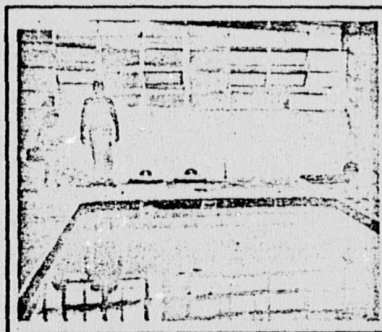
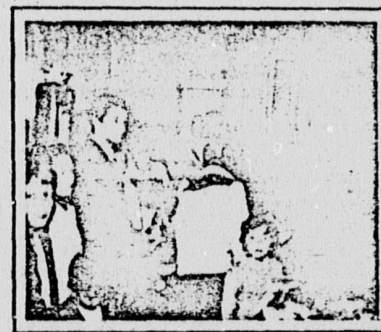
"Experimentem nos dar mais liberdade e vão ver como retribuiremos em benefício do IPA muito além das expectativas de vocês" — José Pedro Eckert, do GEIPA, na reunião periódica do Conselho Diretor com alunos, professores e funcionários.

PEDÁGIO COMUNITÁRIO

Colaborando com o Lions Rio Branco, a moçada Ipaense realizou um pedágio no dia 17 de maio, dentro do IPA e na rua Casimiro de Abreu. O povo colaborou c mais de Cr$ 650.000,00 foram arrecadados para associações e serviços nas comunidades carentes.

Carro que subisse a rua, era abordado...

E os que descessem...: também!

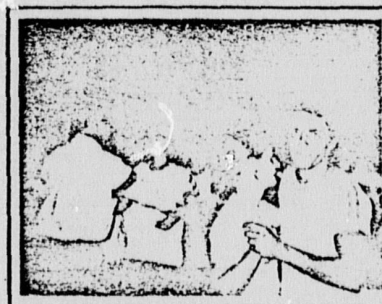
Piscina Infantil é inaugurada

O IPA oferece agora à comunidade porto-alegrense mais uma piscina térmica: a Infantil.

O Dr. Dante Cardoso Jarros, atual Vice-Presidente do Conselho Diretor do IPA, preside a Comissão da Piscina desde 1972. Ei-lo ao lado de 2 outros heróis Ipaenses: Ademir C. Costa e Getúlio Gomes. Agora, aquela famosa frase tem de ser dita no plural: "Esses notáveis rapazes do IPA e suas maravilhosas Piscinas Térmicas".

Os últimos retoques

A alegria da garotada.

Recepção aos calouros da FCS

Como sempre a Faculdade de Ciências da Saúde recebe os seus Calouros com uma grande festa. Neste ano, as profas. Vera W. Campos e Maria Valeska Zirbes, a turma do 2º Semestre da ESEF e o Diretório montaram e dirigiram o programa, na Piscina Térmica.

Depois da Prece, começam as brincadeiras.

Papais e mamães "corujas"; namorados e cônjuges apadrinham a Valsa dos Calouros.

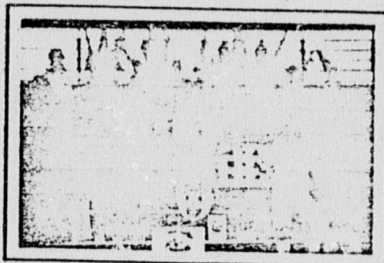
O revezamento de pijama, a nado, foi uma das mais gostosas brincadeiras da Festa. Agora, Calouro, bota "garra" ipaense nesse corpo para valorizar teu diploma, teu IPA, tua profissão.

Um vitorioso grupo de Calouros.

CAMPANHA CLÍNICAS E OBRAS — é a Família Ipaense antecipando o futuro!

CPM — Matroginástica

Com a Vera e a Valeska comandando o espetáculo, mamães, papais e filhos fizeram a maior bagunça do mundo, em uma bela manhã ensolarada de sábado. O pessoal da ESEF também ajudou.

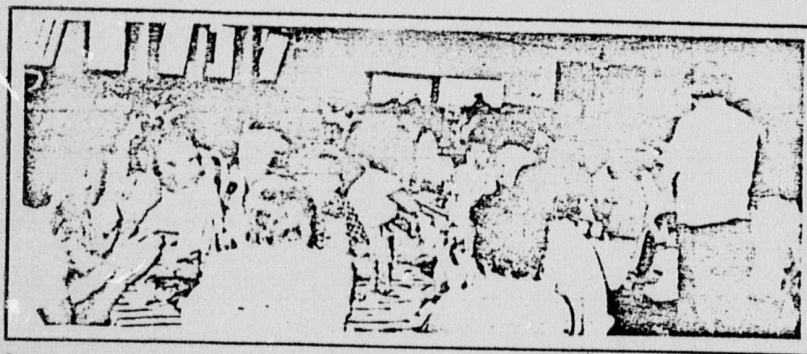
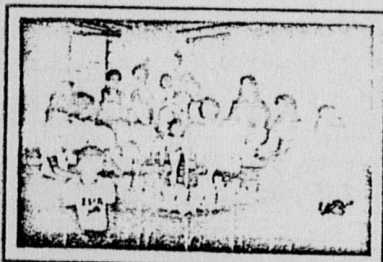
A barracona, a palhacinha e o cavalo de pau foram ingredientes sensacionais.

Depois do Estádio Liberdade, a farra continuou grossa no Ginásio Moreland.

O mal da Valeska é que ela quase não fala...

Vamos, gente, flexionem a coluna; o joelho, não

ATIVIDADES DIVERSAS

Foram "milhares" de atividades nos setores, serviços e associações comunitárias e pastoral. "Sorry", tivemos de optar por esta minúscula amostragem fotográfica. No próximo número, esperamos publicar notícias de outros setores. Gratos pela compreensão e mandem seu noticiário. Mas, por favor, pouco papo e muita ação (fotos).

As criativas aulas de arte da profa. Beth Nuñez empolgam os "artistas". O II RESTIPA vem aí, gente, com força total (Festival de Música, Teatro e Dança do IPA).

Quando os professores e funcionários confraternizam em almoço no IPA, a turma ocorre em massa.

A família do Felipe Alves se transferiu para São Paulo e seus colegas da 6ª série lhe prestaram uma bela homenagem de despedida.

Dom Antônio Cheuiche, com a sabedoria de um grande mestre, pronunciou a Aula Magna da FCS.

"O IPA NÃO É UM MUNDO: É UMA GALÁXIA" —
Celses

EFEMÉRIDES BATISTAS

OTHON ÁVILA AMARAL

16 DE JANEIRO

1953 — Nascimento do Pastor Ciro Santos da Silva, em São João da Barra, RJ.
1955 — Organização da Igreja Batista de Sertânea, PE.
1955 — Organização da Igreja Batista de Terra Rica, PR, com 22 membros. 1º Pastor: Francisco R. de Melo. Presidiu o concílio o missionário Harvey Hendrix.
1971 — Organização da Igreja Batista em São Geraldo, Campo Grande, Rio, hoje Igreja Batista Rosa de Saron.

17 DE JANEIRO

1918 — Nascimento da missionária Juanita Jo Wilcox Dickson em Forth Worth Co. Arkansas, USA.
1936 — Nascimento do missionário Benjamin Edgard Hope em Grant Co. Arkansas, USA.
1941 — Organização do Lar Batista da Criança em Campinas, SP, mudado posteriormente para Mogi das Cruzes.
1941 — Nascimento do Pastor Salvador Martines Soler em Alto Alegre, SP.
1956 — Organização da Igreja Batista Mendes Pimentel, MG.

18 DE JANEIRO

1939 — Organização da 2ª Igreja Batista de Carpina, PE.
1953 — Organização da Igreja Batista de Itarantim, BA.
1967 — Organização da Primeira Igreja Batista de Caxias do Sul, RS.
1969 — Organização da Igreja Batista de Vila Central, Nilópolis, RJ.

19 DE JANEIRO

1935 — Nascimento da missionária Roberta Sue Mc Bride Damon, em Carnegie, Oklahoma, USA.
1969 — Organização da Igreja Batista da Cidade de Deus, Rio, RJ.
1969 — Organização da Igreja Batista de Paulicéia, SP.
1974 — Organização da Igreja Batista de Santos Dumont, MG.
1974 — Organização da Igreja Batista de Pati do Alferes, RJ.

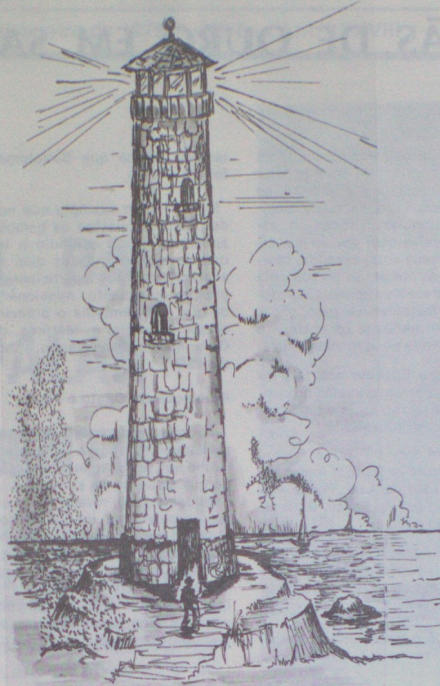
20 DE JANEIRO

1930 — Nascimento do Pastor Erotildes Paulo de Medeiros, em Catu, BA.
1935 — Posse do Pastor Reynaldo Purim na Primeira Igreja Batista de Bangu, Rio.
1935 — Nascimento do missionário Ronald Neal Boswell, em Houston, Texas, USA.
1940 — Organização da Igreja Batista de Ipanema, Rio.
1945 — Organização da Igreja Batista em Brás de Pina, Rio, RJ.
1949 — Organização da Igreja Batista de Bebedouro, AL.
1936 — Organização da Igreja Batista Monte Sinai, Itaperuna, RJ.
1955 — Nascimento do Pastor Adalmir de Oliveira Nogueira, em Alegre, ES.

21 DE JANEIRO

1944 — Nascimento do missionário Donald Bryan Highfill, em Heavener, Oklahoma, USA.
1951 — Organização da Igreja Batista da Ressurreição, Carapicuiba, SP.
1968 — Organização da Igreja Batista de Lagoa Dentro, RGN.

22 DE JANEIRO

1935 — Nascimento da missionária Lee Ann Cole Gilmore, esposa do missionário Bill Gilmore, em Alma, Arkansas, USA.

DIVINO FAROL

Antes de ir para o céu
Cristo te organizou,
deixando bem definida
tua tarefa, tua missão
de unir almas redimidas
para o culto de adoração,
e levar ao pecador
a nova da redenção.
Tu és a igreja de Cristo,
Agência de um reino glorioso,
em templo grande ou pequeno,
humilde ou majestoso.
E eu sou a JUERP.
Neste teu aniversário,
como tua ajudadora,
eis a minha saudação:
"Deus te faça prosperar
cada hora, dia e ano
na marcha de ensinar,
a toda gente,
de toda parte e nação,
fazendo a todos na fé
serem discípulos e irmãos".
Eu sou a JUERP apenas,
um simples óleo para a luz.
Mas tu, IGREJA, és farol,
a agência de Jesus.
Mantendo o óleo sua espécie,
teu brilho aumentará.
A luz tem sempre a glória,
e sempre luz tu serás.
Vou preparando revistas,
livros, folhetos, jornais,
hinários, Bíblias
e mais Bíblias,
para que sejas, assim,
vitoriosa na fé,
corajosa no labor,
estudiosa, fiel,
no ensinamento do amor.
Neste teu aniversário,
meu abraço fraternal
ao Pastor,
ao corpo diaconal,
aos obreiros em geral,
a todos os servos de Deus.
Que cresças sempre,
que alcances os céus.
Sê tu farol eterno,
na celeste advertência
de dizer ao mundo inteiro
que é tempo de encontrar
o caminho verdadeiro
que é feito todo de luz,
que é astro primeiro,
o rei do céu - J E S U S.

Parabéns, IGREJA!

JUERP
Rua Silva Vale, 781 Rio — RJ.

À S   I G R E J A S

A JUNTA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA E PUBLICAÇÕES DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, no afã de difundir a luz do Evangelho, apresenta uma homenagem às IGREJAS, válida por ocasião dos respectivos aniversários de organização no decorrer deste ano, escrita especialmente pela nossa colaboradora Delza Costa.

OS QUE DORMIRAM NO SENHOR

Neuza Moura dos Santos

Descansou no Senhor no dia 26 de outubro de 1977, a irmã Neuza Moura dos Santos. Nasceu a 05 de julho de 1922. Batizada aos 13 anos pelo Pastor Joaquim Coelho dos Santos, na Igreja Batista de Sumidouro, RJ. Em 1957 fez parte da organização da Igreja Batista de Caramujo, onde permaneceu até a sua chamada à Eternidade.

Foi Líder das crianças por muito tempo, foi corista, trabalhou na Sociedade de Senhoras e outros departamentos da Igreja. A saudosa irmã deixou como esposo o diácono Alcino Martins dos Santos, filhos: Neumazir, Valdina, Sidnei, Nemias, Ana Maria, Norma, Rosimar, Rosali e o genro Carmo Ribeiro. Em seu sepultamento estiveram presentes 8 Pastores.

Pastor: Isaias Barcelos de Oliveira

IPA-PLANO DE AÇÃO PRIORITÁRIA (PAP)

1984

OBJETIVO GERAL DO IPA:

Oportunizar à pessoa e à comunidade uma compreensão da vida e da sociedade comprometida com uma ação libertadora na promoção e celebração da vida, segundo o modelo de Jesus Cristo.

Objetivos Específicos	Metas	Estratégias
1. Implantar as Diretrizes para a Educação da Igreja Metodista e o PV-MI em todos os segmentos da instituição.	1.1 — Motivar educadores e educandos a se tornarem agentes positivos de libertação através de uma prática educativa de acordo com o Evangelho.	1.1.1. — participação dos colegiados em debates, reuniões de estudo, emissão de documentos; — atuação em sala de aula e assembléias;
	1.2 — Despertar uma percepção crítica dos problemas da sociedade brasileira.	1.2.1 — permanente questionamento da realidade social brasileira; 1.2.2 — realização de fóruns que apresentem alternativas aos principais modelos e sistemas brasileiros;
2. Revigorar o Espírito Ipaense.	2.1 — Imprimir nos atos escolares os princípios de Liberdade, Responsabilidade, Iniciativa, Cooperação e Virtude, numa perspectiva de valorização do ser humano nas dimensões individual e social.	2.1.1. — auto e hétero avaliação de todos os segmentos da vida escolar; 2.1.2 — estudo dos princípios do Regime Ipaense; 2.1.3 — participação e diálogo como princípio de relacionamento na instituição:
	2.2 — Oportunizar à comunidade escolar situações, através das quais seja possível evocar aspectos históricos e tradicionais do IPA.	2.2.1 — montagem de um material audiovisual que expresse a memória e a mensagem do IPA; 2.2.2 — gravações das canções do IPA; 2.2.3 — estudos para a criação do Museu Ipaense; 2.2.4 — reeditar o Morro Milenar;
3. Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.	3.1 — Conhecer e refletir sobre as teorias de Ensino e Aprendizagem e adequá-las às necessidades do IPA.	3.1.1 — realização de um Seminário sobre as principais teorias de Ensino e Aprendizagem; 3.1.2 — apresentação da programação analítica de aprendizagem desenvolvida no Setor I;
	3.2 — Análise dos objetivos e realidade do ensino no IPA.	3.2.1 — montagem de um instrumento para analisar e avaliar os planos de ensino; 3.2.2 — alteração da base curricular do 2º Grau substituindo a carga horária das Profissionalizantes por disciplinas humanísticas; 3.2.3 — implantação dos novos currículos da Fisioterapia e Terapia Ocupacional; 3.2.4 — trabalhar no perfil do aluno; 3.2.5 — análise e redimensionamento do ensino de Ciências e Estudos Sociais; 3.2.6 — continuidade de integração nos diferentes níveis e graus de ensino; 3.2.7 — traçar o perfil do profissional formado pela IPA, com um senso crítico da realidade de saúde existente, voltado para todos os ramos da população, "deselitizando a profissão";
	3.3 — Incentivar o aprimoramento dos corpos docente e discente.	3.3.1 — divulgação do catálogo da biblioteca; 3.3.2 — ênfase na presença dos professores e alunos nas reuniões administrativo-pedagógicas; 3.3.3 — concessão de bolsas de estudo; 3.3.4 — promover e estimular jornadas, debates, encontros, excursões, visitas, etc.;
	3.4 — Estímulo a projetos de estudo e de pesquisa.	3.4.1 — continuação do projeto de atendimento à periferia; 3.4.2 — estudo sobre a implantação de um Centro de Informática; 3.4.3 — ativação do Centro de Estudo em Fisioterapia nas áreas de pesquisa, treinamento, busca de outros alternativas terapêuticas fugindo das convencionais e publicação dos resultados;
4. Melhorar a infraestrutura física e administrativa objetivando melhor adequação às finalidades da instituição.	4.1 — Adotar um sistema gerencial que auxilie nas decisões administrativas da instituição.	4.1.1 — oportunizar situações de participação para a comunidade escolar visando a obter um significativo comprometimento na resolução dos problemas da instituição; 4.1.2 — revisão do plano de funções;
	4.2 — Redimensionar o espaço físico às necessidades didático-pedagógicas e administrativas.	4.2.1 — instalação da direção do 3º Grau no prédio B, e do Departamento de Patrimônio e Finanças no prédio A; 4.2.2 — realização do Plano Diretor de obras; 4.2.3 — duplicação da sala do audiovisual; 4.2.4 — ampliação do Ginásio de Esportes; 4.2.5 — construção da sub-estação de força e luz; 4.2.6 — completar a construção da piscina infantil; 4.2.7 — duplicação do expediente da Clínica de Fisioterapia; 4.2.8 — ultimar entendimentos para regularização de área adjacente; 4.2.9 — criação da Clínica de Terapia Ocupacional; 4.2.10 — obter recursos internos e externos para continuar a reforma e ampliação do prédio B;
	4. — Oportunizar a melhoria da política do corpo funcional.	4.3.1 — revisão do plano de pagamento; 4.3.2 — revisão dos regimes de trabalho, tempo parcial e integral; 4.3.3 — estabelecimento de novos critérios para admissão de funcionários e professores.

OBSERVAÇÃO: Todos os procedimentos educacionais serão sistematicamente avaliados.

"A grandeza do IPA não reside nas suas construções de granito, mas no Espírito IPAENSE. No dia em que abandonarmos ou macularmos esse Espírito, tudo o mais será apenas pedra sobre pedra." W. Gutierrez